

Ano XIV nº 4357 – 28 de maio de 2012

Bancários cobram proibição da exposição de ranking individual no Santander

A reunião entre representantes do Santander e a COE (Comissão de Organização dos Empregados) para discutir as condições de trabalho, que aconteceu na última quinta-feira, dia 24/05, em São Paulo, não resultou em grandes avanços. Mais uma vez, a organização financeira se esquivou de problemas visíveis no dia-a-dia do bancário.

A pressão por metas, geradora de estresse e consequentemente, de doenças, foi um dos problemas que o banco se nega a ver. A empresa reafirmou que os caixas não são avaliados pelo desempenho da venda de produtos, ou seja, não têm que cumprir metas. No entanto, alguns gestores obrigam os caixas a venderem os produtos. Essa prática é comum e de fácil comprovação, basta conversar com qualquer bancário. A COE cobrou do Santander uma solução para o término do problema.

Outro assunto abordado foi a divulgação do chamado super-ranking, que é uma lista com o desempenho de todos os funcionários. Hoje, todos têm acesso à relação, o que gera constrangimento e descumpra a cláusula 35ª da convenção coletiva dos bancários sobre monitoramento de resultados. A organização financeira informou que nos próximos dias isso não acontecerá mais e somente os gerentes gerais e os regionais poderão ver o desempenho dos funcionários. Outros assuntos da pauta, como a jornada fora do local de trabalho, a abertura de contas universitárias e os desvios de função, não foram debatidos, mas serão discutidos na próxima reunião com o banco, ainda sem data definida. O diretor do Sindicato e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participou da reunião.



Caixa promete contratar até o fim do ano

A partir de junho, o quadro de funcionários da Caixa vai ganhar reforço. Pelo menos é o que a direção da empresa prometeu depois de muita pressão da Comissão Executiva dos Empregados, durante a negociação permanente, realizada na quinta-feira, dia 24/05.

O acordo coletivo da categoria prevê a ampliação do quadro em cinco mil, passando dos atuais 87 mil para 92 mil bancários em todo o país. Mas, até agora o banco não havia colocado “a mão na massa”.

A defasagem nas agências da Caixa ficou mais perceptível depois das reduções das taxas de juros, anunciadas recentemente pelo governo. Se os empregados já eram sobrecarregados e assediados, o problema aumentou consideravelmente nas últimas semanas. Os trabalhadores ainda lembraram que a empresa prometeu atingir o patamar de 99 mil bancários até o fim de 2013 e esperam que o compromisso seja cumprido.



Encontro Estadual dos funcionários do Banco do Brasil

No último sábado, dia 26 de maio, aconteceu na Sede da Federação dos Bancários RJ/ES o “Encontro Estadual dos funcionários Banco do Brasil”.



No encontro foram debatidos as questões do banco, da Previ e da CASSI. No encontro também foram eleitos os Delegados que irão representar o Rio de Janeiro e o Espírito Santo no 23º Congresso Nacional dos funcionários do BB que acontecerá nos dias 15, 16 e 17 de julho em Guarulhos/SP.

O Diretor do Sindicato e funcionário do BB, Marcos Alvarenga, esteve no encontro e foi eleito Delegado para o 23º Congresso Nacional.